

## **IV Encontro Nacional da Família Arantes – ENFA**

**Prata, MG, nos dias 20 e 21 de julho de 2002**

As origens da fundação do Município de Prata prendem-se às primeiras entradas de bandeirantes e aventureiros na região do Sertão da Farinha Podre, hoje denominada Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais, com o objetivo de encontrar terras propícias à agricultura e criação de gado. Entre os anos de 1810 e 1813, o sargento-mor Antônio Eustáquio da Silva e Oliveira, fundador de Uberaba, fez várias incursões no território do atual Município de Prata, demarcando sesmarias para si e seus companheiros. Posteriormente, Antônio Eustáquio e outros sesmeiros doaram o terreno para a construção do arraial que, em 1839, foi elevado à categoria de distrito de paz, com a denominação de Nossa Senhora do Carmo dos Morrinhos.

Daqui partiu a caravana de ARANTES para a Fazenda São Filipe, atual município de Acreúna, Goiás, na região de Arantina, nesta caravana encontrava-se Olímpio do Carmo Arantes, avô de Antônio Arantes e tantos outros.

Desenvolvendo-se rapidamente, o povoado recebeu Foro de Vila em 1848. O distrito de paz foi criado em 13 de março de 1839, com a mesma denominação, no ano seguinte, criou-se a freguesia. O Município, criado pela Lei n.º 363, de 30 de setembro de 1848, e em 31 de maio de 1850, foi restaurado com o nome de Prata e o território desmembrado do município de Uberaba, Foi o terceiro núcleo urbano a se formar no Triângulo Mineiro (Araxá e Uberaba foram os primeiros). De Prata surgiram todas as cidades do Pontal do Triângulo (Ituiutaba, Frutal, Campina Verde, Santa Vitória, Iturama, Monte Alegre de Minas e outras).

Historiadores asseguram que em Prata, por volta do ano de 1857, houve um movimento pela emancipação do Triângulo Mineiro do Estado de Minas Gerais, sob o argumento de que o governo mineiro pouco fazia pelo desenvolvimento da região, pois não investia em estradas, saúde e educação, relegando a região ao esquecimento.

O município de Prata é o maior em extensão territorial do Triângulo Mineiro. A cidade de Prata está situada às margens da BR-153 (Transbrasiliana), no centro geográfico da região. Atividades econômicas: pecuária, agricultura, indústria, laticínios, alimentícia, química, madeira para fabricação de lápis, transformação, reflorestamento de pinus, eucalipto e seringueira. Principais Indústrias: Faber-Castelli, Atta Capiguara S/A, COOPRATA.

Neste Município foram localizados fósseis do maior dinossauro encontrado no Brasil, que viveu há mais de 80 milhões de anos na região da Serra da Boa Vista, cerca de 40 km da cidade de Prata, cujo nome científico foi denominado de Maxakalisaurus topai, e popularmente escolhido de DINOPRATA, após votação popular, valendo destacar que a réplica do titanossauro (montada em resina), com cerca de 13 metros de comprimento, está exposta no Museu Nacional no Rio de Janeiro, desde 28 de agosto de 2006.

Entre os municípios de Ituiutaba, Campina Verde, Santa Vitória e Iturama, pontal do Triângulo Mineiro, encontra-se o Rio Arantes. Denominação decorrente do rico fazendeiro Theodósio de Arantes Marques Cunha.

O IV Encontro Nacional da Família Arantes, ENFA, da Cidade de Prata, MG, foi coordenado por Edson Teodoro Arantes, “Lalau” e D. Amália Sousa Arantes e uma grande equipe de organização. Com a presença de Arantes de várias cidades de Minas Gerais e estados vizinhos, o Encontro foi realizado na AABB, com credenciamento, comida típica mineira, proposta para criação da ONG da Família Arantes voltada para o Meio ambiente e apoio aos futuros encontros, jantar, baile, café da manhã, Culto Ecumênico, desfile pela cidade, inauguração da Praça Juvenal Teófilo Arantes, e do monumento aos ENFA, constando da letra “A”, terceira letra de Arantes. O Encontro, com a participação efetiva das autoridades municipais, prefeito, vereadores e o Promotor de Justiça homenageado pela família, por ser forte defensor do meio ambiente. Ocorreu também a passagem de Bandeiras do III para o IV ENFA, apresentação musical dos artistas da terra e baile.